

## Cenário Mundo



### Ciclo de alta de juros segue avançando

As grandes economias do mundo, como Estados Unidos, os países da União Europeia, Reino Unido, Canadá, entre outras, seguem elevando a taxa de juros para controlar a inflação, que continua atingindo níveis recordes.



Fonte: BIS e FED

Mesmo com a crescente alta de juros, como mostra o gráfico acima, os dados econômicos têm indicado que o atual patamar pode não ser suficiente para controlar a escalada nos preços, sendo necessário intensificar esse movimento para desacelerar a economia.

Nos EUA, a atividade segue crescendo e o PIB (Produto Interno Bruto) do país avançou 0,6% no 3º trimestre, levemente acima do esperado, com impacto positivo do setor externo e do consumo das famílias. Além disso, o mercado de trabalho continua mostrando uma insuficiência de mão de obra. Em setembro, houve um acréscimo de 403 mil vagas de trabalho no país, subindo para 10,7 milhões o número total de vagas disponíveis. Nesse contexto, a confiança da indústria, medida pelo PMI industrial, ficou em 50,4 em outubro, aproximando-se do nível de retração (abaixo de 50) - refletindo uma visão negativa daqui para frente.

Na Zona do Euro, a inflação anual do consumidor bateu o recorde histórico atingido em setembro, alcançando 10,7% em outubro. Os preços de energia registraram alta de 41,9% em termos anuais, enquanto os preços de alimentos subiram 13%. No 3º trimestre, a economia da região cresceu 0,2%, abaixo de 0,8% registrado no trimestre anterior, sinalizando uma desaceleração da atividade. Esse movimento deve se intensificar nos próximos meses, caso o Banco Central Europeu (BCE) siga aumentando os juros. Na reunião de outubro, o BCE elevou os juros em 0,75 bps, chegando ao intervalo entre 2% e 2,25% ao ano.

O Reino Unido, que também tem registrado um patamar de inflação elevado, vive um cenário de grande incerteza política, que se intensificou após renúncia da primeira-ministra, Liz Truss. Mesmo tendo

ficado apenas 45 dias no cargo, o impacto das medidas econômicas anunciadas por Truss, como o aumento de gastos e o corte de impostos, foram suficientes para gerar uma forte desvalorização da moeda e dos títulos da região. Apesar da eleição do novo primeiro-ministro, Rishi Sunak, e a revogação das medidas, a desconfiança permanece.

Diferente dos países desenvolvidos, na China, a inflação ainda não tem sido vista como um problema. Entretanto, em setembro o índice de preços cresceu 2,8% na base anual, o maior patamar nos últimos dois anos. A flexibilização das medidas para controlar a Covid-19 tem sido positiva. O crescimento, medido pelo PIB, avançou 3,9% no 3º trimestre, em termos anuais. No 2º trimestre, o PIB chinês havia caído 2,6%.

## Cenário Brasil

### Eleições são concluídas, mas volatilidade se mantém alta nos mercados com incertezas sobre próximo governo



Ao longo do mês de outubro a pauta eleitoral se fez mais presente nos mercados em função da pequena diferença entre as intenções de votos dos dois candidatos à presidência. Após a eleição de Lula, no penúltimo dia do mês, a resposta do mercado, principalmente do investidor estrangeiro, foi positiva, contribuindo para a bolsa brasileira encerrar outubro com alta de 5,45%.

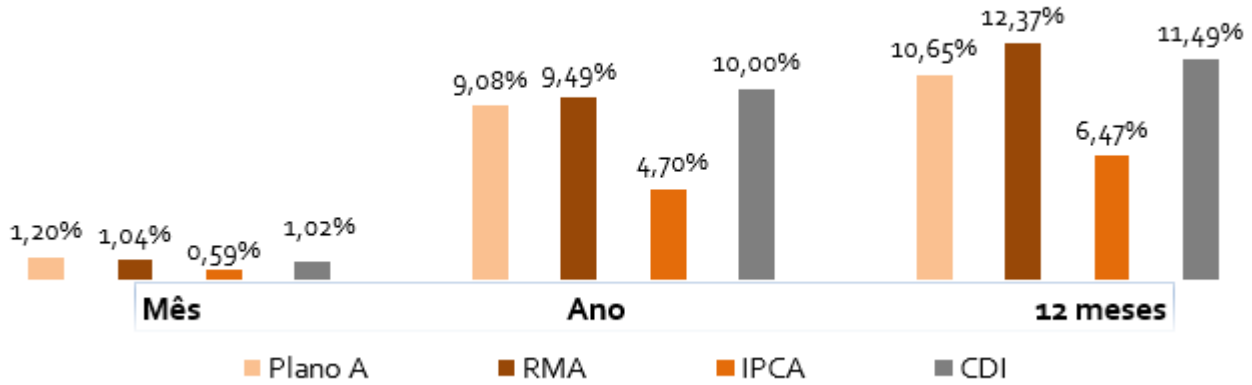
Apesar desse cenário, internamente há uma grande incerteza no mercado sobre qual será a política econômica a ser adotada pelo novo governo. Se as reformas serão continuadas, se haverá responsabilidade fiscal, algo que poderá ser sinalizado com o anúncio dos nomes para ocupar os ministérios. Essa dúvida se refletiu na desvalorização das empresas como Petrobrás e Banco do Brasil, influenciadas pela gestão estatal.

Em termos de cenário econômico, depois de três meses seguidos de deflação, em outubro o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) apresentou alta de 0,59%, acumulando 4,70% no ano. A previsão do mercado, apresentada no último Relatório Focus de outubro, é que a inflação encerre 2022 em 5,61%, o PIB cresça 2,76%, a Taxa Selic se mantenha em 13,75% e o câmbio feche em R\$5,20. Ambos as projeções estão em linha com as divulgadas na semana anterior. Em agosto (dado mais recente), o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil), considerado uma prévia do PIB, caiu 1,13%, mas ainda acumula alta de 2,76% no ano. A queda foi influenciada pelo setor industrial (-0,6%) e pelo varejo (-0,6%), porém, o setor de serviços (0,7%) continua crescendo. O desemprego, por sua vez, recuou para 8,7% no trimestre encerrado em setembro.

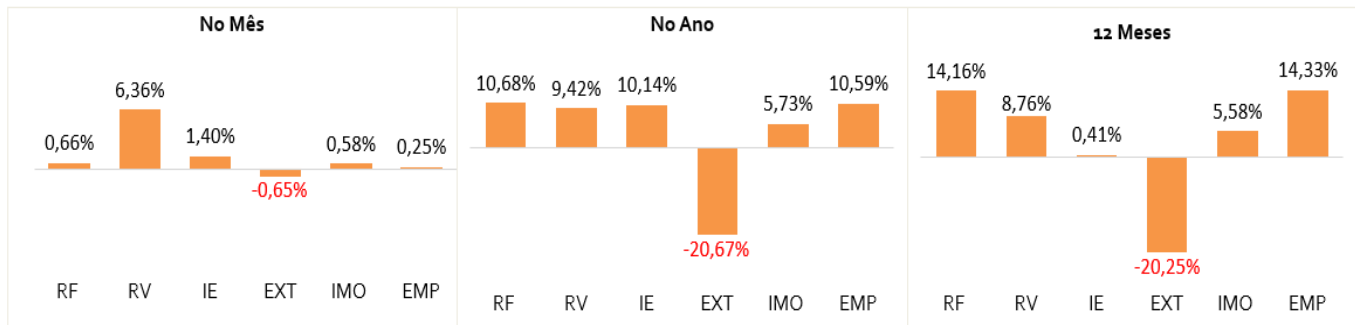
## Composição e Resultado

A seguir são apresentados os retornos e alocação consolidados e por segmento do Plano:

### Rentabilidade

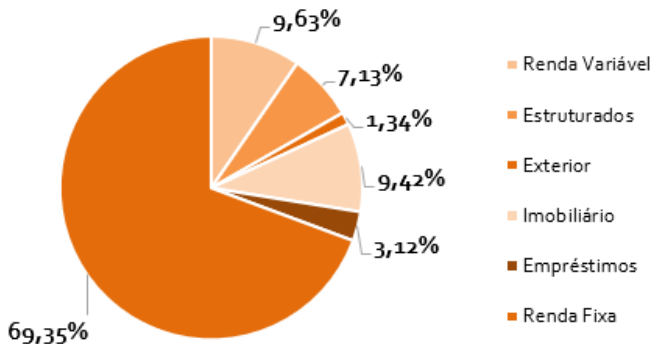


### Rentabilidade por Segmento



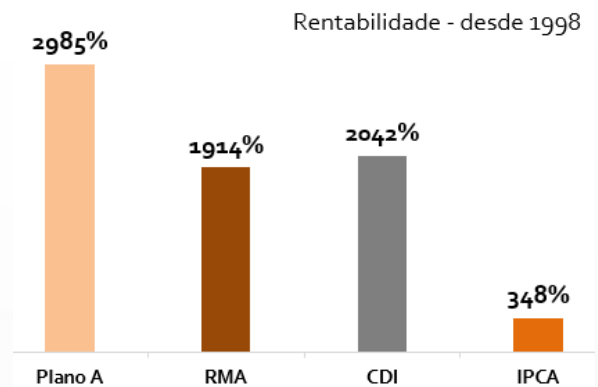
Legenda: RF = Renda Fixa / RV = Renda Variável / IE = Investimento Estruturado / EXT = Exterior / IMO = imobiliário / EMP = Op. Participantes

### \*Alocação por Segmento



\*Percentuais com arredondamentos

### Rentabilidade Histórica



Palavra da Gestão

**Análise por classe de ativo**

**Renda Fixa**

Os bancos centrais, em todo o mundo, sinalizam a preocupação com a alta da inflação. Com isso, os aumentos têm sido constantes nas taxas de juros, o que inibe o consumo. Os dados globais já apontam risco elevado de recessão em algumas regiões do mundo, como nos EUA. No Brasil, o Bacen manteve a taxa inalterada em 13,75%. Nesse contexto, a curva de juros fechou e os ativos de mercado se beneficiaram.

Indicadores	Resultado out/22
IMAB 5+	0,65%
IMAB 5	1,91%
CDI	1,02%

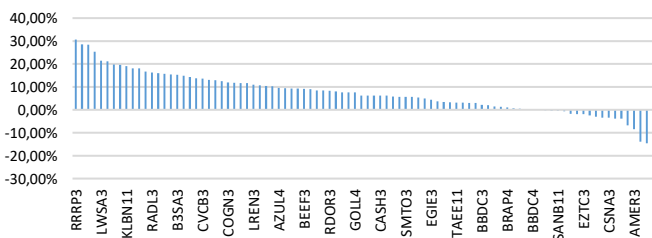
**Renda Variável**

No mês observamos um alívio nas bolsas externas, diante da esperança dos principais investidores de que a inflação tenha alcançado o seu teto nos principais países desenvolvidos. As taxas se ajustaram e as ações começaram a se recuperar nos EUA. No Brasil, observou-se grande volatilidade nos ativos, refletindo o segundo turno da eleição presidencial. No resultado final, foi uma valorização dos ativos locais.

No mês, o índice Bovespa teve forte valorização, com destaque para as ações de varejo e turismo que tendem a se beneficiar com um possível governo que deverá estimular o consumo. Destaque para Locaweb (21,44%) Localiza (15,47%), Pão de Açúcar (13,72%) e CVC (13,63%). Na outra ponta, tivemos as empresas estatais com o efeito eleições e commodities que sofrem com o impacto de uma possível recessão global, destacando, Vale (-6,82%), Banco do Brasil (-3,89%) e Usiminas (-3,86%). Dos 92 ativos negociados, 74 tiveram resultados positivos em outubro.

O Forluz FIA, veículo de investimento na renda variável, teve retorno de 6,26%, acima do índice Ibovespa que apresentou retorno de 5,45%, alfa de 0,81% no mês. A distribuição de retorno segue abaixo:

Dispersão Resultados - Out/22



**Multimercado**

A estratégia de multimercados macro fechou o mês com retorno de 0,90% equivalente a 88% do CDI. No ano o resultado é de 18,79% ou 210,00% do CDI.

Indicadores	No Mês	No Ano
CSHG FF FIC FIM	0,90%	20,94%
BTG Pactual Ifmm	1,70%	12,43%
CDI	1,02%	10,00%

**Exterior**

A carteira de investimento no exterior apresentou perda de 0,65% no mês de outubro, ainda impactado pela expectativa de uma política monetária mais agressiva. O dólar fechou o mês com alta desvalorização, negociado a R\$5,18, variação de -4,43%. As principais bolsas e indicadores tiveram forte alta, porém a variação cambial impactou no resultado da carteira. A bolsa Chinesa teve forte queda devido aos temores de desaceleração da economia local.

Índice	País	Retorno em BRL
NASDAQ	EUA	3,90%
S&P500	EUA	7,99%
HangSeng	China	-14,72%
MSCI World	GLOBAL	7,11%

**Imobiliário:**

O resultado do IFIX foi impactado principalmente pelo contexto político (eleições), se recuperando apenas no último dia de outubro com alta de 0,02%. Passadas as eleições e com previsão de um IPCA positivo para os próximos meses, o indicador tende a melhorar seu desempenho e os ativos (CRIs) tendem a performar melhor, com reflexo positivo nos fundos imobiliários.

**Perspectivas**

No ambiente internacional, a sinalização mais agressiva do FED deve estender o ciclo de ajuste monetário, com a taxa superando o patamar de 5% em meados de 2023. O mercado ainda subestima o movimento, o que coloca algum risco de ajuste nos preços para os próximos meses. Por outro lado, ativos de renda fixa começam a apresentar uma taxa de carregamento bastante atrativa, o que deve ser considerado para uma maior alocação em momento breve, mantendo a cautela sobre a renda variável.

No ambiente local, o fim da eleição tira uma discussão do cenário, mas as incertezas sobre a condução da política fiscal devem manter uma pressão sobre os juros. Isso porque o mercado está preocupado com o risco fiscal que pode pressionar a inflação para cima, forçando o Banco Central a aumentar os juros, ao invés de baixar.

A renda fixa, por consequência, deve manter um carregamento ainda elevado, com a alocação sobressaindo em relação às demais classes. Para a renda variável, um portfólio mais oportunista deve ser considerado, buscando setores que devem ser mais vencedores no curto prazo.

## Alocação e Retorno por ativo

RENDA FIXA		4.357.022	Valores em R\$ mil			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)			
BNP PARIBAS FF ALM A	05.983.533/0001-54	4.122.205				
Títulos Públicos / NTN-B		3.841.915	IPCA + 6,90%			
Títulos Privados / Indexados IPCA+		276.872	IPCA + 7,29%			
Títulos Privados / Percentual CDI		3.214	116,7% CDI			
Compromissada ALM-A		204	CDI			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
<b>Fundos de Caixa</b>		<b>217.764</b>				
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	217.764	1,03%	9,98%	11,45%	
<b>Rico de Mercado - IMA-B5</b>		<b>117</b>				
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	117	1,90%	8,96%	12,53%	
<b>Passivos</b>		<b>-62</b>				
Passivos de Fundos Exclusivos		-62				
<b>FIDCs</b>		<b>16.998</b>				
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	1.337	0,21%	11,76%	15,78%	
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	7.699	1,18%	12,05%	14,05%	
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	7.517	0,53%	9,72%	12,98%	
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	446	0,25%	13,15%	17,42%	
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>						
CDI			1,02%	10,00%	11,49%	
IMA-B5			1,91%	9,12%	12,74%	
IMA-B5+			0,65%	5,79%	10,15%	
IMA-B			1,23%	6,39%	10,32%	
RENDA VARIÁVEL		605.072				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
<b>FORLUZ FIA</b>	<b>17.138.135/0001-10</b>	<b>605.072</b>	<b>6,26%</b>	<b>9,21%</b>	<b>8,54%</b>	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE   BOVA11	10.406.511/0001-61	35.420	5,34%	11,26%	12,51%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	133.700	5,72%	15,56%	16,10%	
BRDESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	78.373	5,54%	11,97%	11,31%	
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	82.923	6,06%	17,18%	21,07%	
BAHIA AM FF FIA	42.229.386/0001-58	30.155	8,13%	9,74%	7,47%	
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	31.615	7,76%	18,96%	12,56%	
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	13.592	5,63%	15,50%	17,24%	
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	64.313	6,56%	15,23%	19,68%	
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	17.966	5,06%	7,90%	15,03%	
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	24.389	8,34%	*4,95%	N/A	
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	31.833	8,29%	5,49%	0,44%	
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	28.548	6,55%	-9,51%	-12,93%	
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	23.116	5,00%	-4,48%	-6,18%	
AZ QUEST SMALLMID FIA	34.791.108/0001-61	0	8,19%	3,24%	1,52%	
Outros	-	9.129	*Início do fundo 13/09/2022			
<b>IBOV</b>			<b>5,45%</b>	<b>10,70%</b>	<b>12,11%</b>	

## Alocação e Retorno por ativo

<b>ESTRUTURADOS (A + B)</b>		<b>447.691</b>				
<b>MULTIMERCADO (A)</b>		<b>292.925</b>				
<u>Nome do Fundo</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Financeiro (\$)</u>	<u>Retorno Mês</u>	<u>Retorno Ano</u>	<u>Retorno 12M</u>	
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	216.356	0,90%	20,94%	22,57%	
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	42.642	-0,88%	27,76%	30,17%	
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	20.373	2,10%	16,77%	19,29%	
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	22.404	0,17%	22,43%	24,52%	
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	26.412	0,00%	20,86%	23,04%	
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	13.993	1,41%	15,29%	12,58%	
ALLOCATION VERDE AM 6o FICFIM	25.682.084/0001-11	26.850	3,44%	14,63%	16,69%	
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	32.266	2,09%	20,00%	22,30%	
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	15.809	0,32%	30,95%	31,04%	
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	14.464	-0,04%	10,64%	10,20%	
Outros	-	1.143				
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>76.569</b>				
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	12.340	0,99%	9,70%	14,36%	
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	64.229	6,59%	20,80%	18,01%	
<b>FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)</b>		<b>154.766</b>				
<u>Nome do Fundo</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Financeiro (\$)</u>	<u>Retorno Mês</u>	<u>Retorno Ano</u>	<u>Retorno 12M</u>	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
FIP MELBOURNE	12.960.194/0001-56	2.955	0,44%	82,88%	-51,63%	
INV NSTITUCION FIP	01.909.558/0001-57	201	1,61%	8,71%	8,87%	
AG ANGRA INF-ES. FIP	07.715.713/0001-80	81.121	-0,08%	3,89%	5,82%	
FIP BR PETRÓLEO 1	14.240.738/0001-30	1.505	-0,13%	10,80%	10,48%	
BTG INFRA II FICFIP	14.584.094/0001-06	2.966	-0,68%	-44,19%	-44,30%	
FIP MALBEC	19.195.423/0001-32	14.471	0,28%	-0,38%	-73,62%	
EMPR BRASIL FMIEE	08.872.944/0001-60	23.262	-0,06%	9,65%	11,70%	
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	2.924	-0,08%	12,24%	16,76%	
FIP LACAN FLOREST 2E	13.812.224/0001-40	2.174	-0,08%	12,24%	16,76%	
MINAS GERAIS - FIP	19.492.229/0001-19	17.151	1,44%	-3,55%	-1,97%	
BTG PRINCIPAL INVEST	11.998.505/0001-03	6.036	-0,56%	-46,88%	-46,87%	
<b>(*) Retorno de Fundos de Participações considerando o método de TIR</b>						
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>		<b>84.270</b>				
<u>Nome do Fundo</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Financeiro (\$)</u>	<u>Retorno Mês</u>	<u>Retorno Ano</u>	<u>Retorno 12M</u>	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	25.611	-3,09%	-24,12%	-24,99%	
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	10.728	1,54%	-3,73%	-2,23%	
DÓLAR GLOBAL MACRO OPP FIM IE	24.454.718/0001-16	6.687	-3,71%	-16,85%	-18,20%	
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	904	2,23%	-10,32%	-8,47%	
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	16.239	-1,42%	-21,21%	-21,29%	
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	14.880	1,65%	-24,23%	-21,83%	
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	9.221	3,42%	-30,92%	-30,95%	
<b>IMOBILIÁRIO</b>		<b>591.875</b>				
<u>Nome do Fundo</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Financeiro (\$)</u>	<u>Retorno Mês</u>	<u>Retorno Ano</u>	<u>Retorno 12M</u>	
<b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>						
VINCI FII FIM IMOB CP	31.248.496/0001-40	6.335	0,89%	8,66%	12,67%	
<b>Imóveis em Carteira Própria</b>						
Imoveis Forluz		585.540	0,58%	5,78%	5,47%	
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>						
IFIX			0,02%	6,65%	11,80%	
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>		<b>196.291</b>				
<b>Empréstimos</b>						
Carteira de Empréstimos		193.914	0,25%	10,59%	14,33%	
Fundo de Quitação por Morte		2.377	1,00%	9,58%	11,00%	
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>6.282.220</b>				

## Investimentos por indexador

Investimento por Segmento - Plano A		
Segmento	% do plano	Em R\$ milhão
Renda Variável	9,63%	605,072
Estruturados	7,13%	447,691
Exterior	1,34%	84,270
Imobiliário	9,42%	591,875
Empréstimos	3,12%	196,291
<b>CDI</b>	<b>3,64%</b>	<b>228,819</b>
<b>IMAB-5</b>	<b>0,002%</b>	<b>0,117</b>
<b>IPCA</b>	<b>65,71%</b>	<b>4.128,086</b>
Renda Fixa	69,35%	4.357,022
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.282</b>

\*Percentuais com arredondamentos

